

# AVE MARIA

ANO LVII

NÚM.º 32

SÃO PAULO, 12-AGOSTO-1956



SRA. INGRID VON WIMMER, filha do chamado "lobo do Atlântico", que comandava um submarino afundado em Hood. Tendo perdido o marido e os filhos, soube enfrentar as contrariedades da vida e dedicar-se, em Roma, a atividades caridosas para com infelizes e pobres órfãosinhos.

# Cumprem promessas

e agradecem favores . . .

VOLTA REDONDA — Da. Maria Cândida da Silva agradece a São Pio X uma graça alcançada em favor de sua mãe Maria Barbosa, residente no Rio de Janeiro.

SÃO JOÃO NEPOMUCENO — Devota agradece a N. Sra. das Dores e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Lady Gomes de Oliveira agradece à Virgem Maria uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave-Marias.



## DIVINÓPOLIS

Men.º Antônio Mauro dos Santos, filho do Sr. Antônio Virgílio e de Da. Joana Madalena, favorecido por Santo Antônio M. Claret e Santa Luzia.



RIO DE JANEIRO — Irmã Josefa Guerra agradece a N. Sra. de Fátima uma graça.

SANTOS DUMONT — Da. Maria C. Neves agradece a São Judas Tadeu uma graça recebida.

JUIZ DE FORA — Da. Maria da Conceição Assis Pereira agradece quatro graças alcançadas por intermédio da alma de Monsenhor Ascânio Brandão.

## MORRO DO FERRO

Da. Francisca Nery, vendo seu pai Olinto Nery de Oliveira padecendo de moléstia incurável, recorreu a Nossa Senhora, pedindo a cura de seu progenitor, com a promessa de publicar a graça ilustrando-a com o clichê do ex-doente.



VASSOURAS — Da. Georgina Gomes Ramos agradece a Nossa Senhora de Fátima uma graça recebida.

CRUZEIRO — Da. Francisca de Souza Garcia agradece a Nossa Senhora Aparecida por seu marido ter sido feliz na operação de úlcera no estômago: toma assinatura desta revista.

LORENA — Da. Maria Aparecida Castro Rodrigues agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça em favor de su filha Zelma; favorece as Vocações Claretianas.

### PUBLICAÇÃO DE GRAÇAS:

Com fotografia . . . . .	150,00
Grupos religiosos, bodas de prata, etc. . . . .	250,00
Outras graças (duas ou três linhas) . . . . .	25,00

# Nossas Bolsas

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Sr. Mário Machado de Oliveira, de Bragança Paulista. — Da. Maria José Pereira, de Bom Sucesso. — Sr. Pedro Rodrigues, de Barretos. — Da. Expedita Olivé, de Três Corações. — Da. Xuxinha, de Franca. — Da. Stela Ferreira da Silva, de Marquês de Valença. — Da. Stela C. Huttener, de Araucária. — Da. Maria Cassiano, de São João da Boa Vista. — Da. Maria Aníbal Alonso, de Campinas. — Da. Jamile Costa Labela, de São José do Rio Preto. — Da. Geralda Soroggi, de Formiga. — Da. Elisa Guedes de Abreu, do Rio de Janeiro. — São João Del Rei: Da. Maria José do Nascimento, duas devotas, Sr. Francisco Esteves Alves por diversas graças e Da. Maria Chitarra do Espírito Santo. — Chagas Dória: Sr. Paulo Campos, Sr. José Demétrio Campos e Da. Eneida S. Campos por diversas graças. — Dores de Campos: Sr. Francisco José Ladeira. — Prados: Uma assinante. — Oliveira: Da. Maria da Conceição Salgado por diversas graças. — Cláudio: Da. Olinda Jorge Alves por duas graças. — Itapecerica: Da. Antônia Nunes por duas graças, Da. Maria Rita Mendes, Da. Iracema Rabello Lamoniér, Da. Minervina Pereira de Jesus, Da. Maria Lopes Araújo por três graças, Da. Iolanda Maria dos Santos e Da. Ausbertina. — Barreiro: Da. Guilhermina Maria de Jesus por graças em favor de seus filhos Brás e Pedro, Sr. Pedro José dos Santos, Da. Jorja Delmira e Sr. Francisco M. Barbosa. — Formiga: Da. Maria Teodora, Da. Lute Greco, Da. Laura Correia Borges, Da. Ana Maria Mizael, Da. Heloisa Nogueira, Sr. Dorinato Bias da Silva, Da. Maria do Rosário de Melo, Da. Donila Elias de Castro, Da. Amar Nascimento, Sr. Gabriel Bernardes de Castro, Da. Luisa Matias de Jesus, L. F. B., Da. Elza Oliveira e Da. Maria de Lourdes Rodrigues. — Arcos: Uma devota, Da. Dulce Alves de Faria por duas graças, Da. Hilda Alves Veloso, Da. Altina Alves de Faria por várias graças, Da. Leonina Alves de Faria e Da. Rosa Gontijo Pires. — Iguatama: Sr. Wilson T. Pereira. — Santo Antônio do Monte: Da. Margarida Tavares de Sousa, Sr. Luís Ferreira Filho e Da. Maria Lacerda. — Divinópolis: Da. Floripes Gontijo,

### BOLSA "MONS. ASCÂNIO"

Pelas associadas da Visita Domiciliária de Rio Casca, primeira oferta, 1.000,00.

## Na paz do Senhor

PÓRTO ALEGRE — Da. Maria Furquim Pinto. — Da. Idalina Loureiro Castro. — Sr. Cap. Rafael Belo. — Sr. Pedro João Malmann. — Sr. Cottoneppe Lopes Duro.

DUARTINA — Da. Antônia Andreoli, confortada com os santos sacramentos.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Da. Dileta Luciolli.

AGUAÍ — Da. Helena Jalmel Alonso, confortada com os santos sacramentos.

SÃO PAULO — Sr. Deocaciano Fortes, confortado com os santos sacramentos.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



— PADRES CLARETIANOS —

**ASSINATURAS :**

Annual . . . . . Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

**RED. E ADMINISTRAÇÃO:**

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

**O F I C I N A S :**

Rua Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

★ Encontramos na mensagem de Fátima novo pedido. Trata-se da "consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria". Particularmente a celeste visão — a Senhora tão bonita — pediu a consagração

da Rússia. O mundo com suas nações, estados e cidades; as almas com suas famílias, paróquias e dioceses; colégios e instituições; tudo quanto representa algum valor espiritual ou social deve ser consagrado ao Imaculado Coração de Maria. Mas, particularmente a sombra espantosa que paira sobre o mundo, como ameaça terrível, como ponto negro, a Rússia comunista deve ser patrimônio efetivo, domínio perfeito do Coração maternal de Maria, para impedir castigos horrorosos bem maiores dos experimentados nas presentes circunstâncias.

Mais ou menos com brilhantismo inusitado, em muitas nações cumpriu-se a vontade de Nossa Senhora de Fátima. Nas suas viagens por todos os continentes, foi recebida triunfalmente. Milhões de almas consagraram-se-lhe filialmente. O Santo Padre Pio XII foi na frente deste movimento, com os atos mais destacados e com as manifestações mais clarividentes de seu paternal coração.

Entretanto devemos ser sinceros. Fizem-se os preparativos externos, cumpriram-se as condições secundárias e não se levou a cabo o espírito da consagração.

Consagração significa dedicação. Quando um templo é consagrado, fica ele dedicado e entregue ao serviço de Deus.

Consagração significa também entregar-se com interesse e vontade a uma finalidade, seja estudo, seja trabalho.

Mas, acima de tudo, o substancial da "consagração" consiste na entrega, no oferecimento, que há de ser completo e total.

É um compromisso solene de viver cristãmente, de levar a cabo, sem interrupção, o

# O sentido da consagração

programa de vida cristã, não traindo esses sagrados compromissos, não se cansando de praticá-los sinceramente. Os esposos vivem consagrados uns aos outros, enquanto se guardam fidelidade. Médico e professor, enquanto exercitam a profissão. O filho vive consagrado aos pais até a emancipação legal.

É este o sentido próprio da consagração. Se as nações consagradas não tiverem desterrado a vida contrária ao cristianismo, vigorando os sistemas contrários à fé e à moral, como em campo livre, a consagração foi um ato puramente externo. Se os fiéis não tiverem mudado de vida, prosseguindo no mesmo ritmo de falhas contra Deus e contra a consciência, nada adiantaram as explosões magníficas de um momento de sentimentalismo.

Repare-se ainda no segundo elemento da consagração. Deve ser feita "ao Imaculado Coração de Maria". Ela o pediu. Feita ao Coração delicado de virgem, mãe, medianeira, corredentora. Ao Coração, feito conforme ao Coração de Deus. Ao Coração que parece um altar, cujas vítimas foram as paixões imoladas pela espada do amor.

Não pediu a consagração a qualquer advocação com que é venerada no mundo. A essência da revelação fatimense é "a revelação da devoção ao Coração de Maria". Impõe-se logicamente que a consagração seja feita ao objeto revelado, onde está reunido quanto se possa imaginar.

Para o nosso bem e para o maior bem do mundo renovemos, neste mês de Agosto, o sentido e o espírito da consagração que fizemos ao Imaculado Coração de Maria. Vivendo esse espírito, fugiremos dos castigos e ganharemos as promessas fagueiras do Coração de Maria.



Doce Coração de Maria,  
Sede a minha salvação!

★

*"Maria deu à luz a Deus para os homens, vivificou os mortais, renovou os céus, purificou o mundo, abriu o paraíso, livrou do inferno as almas dos homens." (Santo Agostinho.)*

★

*"Nossa Senhora, no Calvário, se não morre corporalmente, morre espiritualmente. Jesus ali derramou o sangue sacratíssimo do seu Corpo. Maria, o sangue de seu coração, e morreu em seu coração." (São Bernardo.)*

★

*Estava Sta. Gertrudes rezando o ofício com as suas religiosas. No momento de rezar a Salve Rainha, nas palavras: "Esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei", aparece a Rainha do céu, trazendo o Menino Deus nos braços, e inclinando-O para as religiosas, disse Maria a todas: "Estes os olhos misericordiosos que posso inclinar aos que me invocam."*

# 5 NOTÍCIAS MARIANAS

## O ABADE PIERRE,

tão conhecido no mundo por suas campanhas sociais levadas a cabo na França, colocou a sua obra sob a proteção de N. Sra. dos Pobres. Ele mesmo coroou a imagem, que lhe foi oferecida por um grupo de católicos franceses.

## FAZ MAIS DE UM ANO,

o sr. bispo de Leiria enviou, a um país atrás da cortina de aço, uma imagem do Imaculado Coração de Maria de Fátima. Benzida em Roma, seguiu para o destino, cujo nome não se indica por prudência. Ali ficou retida meses a fio. Finalmente seguiu viagem, e avisado o sacerdote que a devia receber, viu tudo facilitado. Os encarregados da Alfândega acharam-na linda, e, para que passasse sem sobrecarga de impostos, deram-na como objeto de "massa", quando era perfeitíssima imagem de madeira, pagando menos e aparecendo logo quem se prontificasse a arcar com as despesas. Assim, a imagem entrou na Rússia. E começará seus prodígios.

## POR INICIATIVA

do agregado militar da Embaixada portuguesa na França, foi entronizada a imagem de Fátima na igreja de São Pedro de Gros Cailloux.

## NA IGREJA

dominicana de Amsterdam (Holanda), os fiéis acompanham a recitação do têrço com a visão dos quadros dos mistérios, que se projetam com um aparelho cinescópico.

## CONTINUAM COM INTENSIDADE

os estudos sobre a definição dogmática de Nossa Senhora, Medianeira universal. Em Roma, Bélgica e Espanha, três comissões de teólogos se dedicam a estes trabalhos, patrocinados pela Ordem Franciscana e de acordo com a Sagrada Congregação do Santo Ofício.

## Suprimir a noite

Decididamente, os Estados Unidos são o país das grandes realizações. Têm agora o projeto de suprimir a noite, em Nova York, mediante a instalação de três gigantescos projetores, que com a sua excepcional potência luminosa cobrirão um perímetro de 200 quilômetros.

Em cada 30 segundos, o cidadão "yankee" sentirá passar sobre a sua cabeça o poderoso foco, como um sol giratório que tivesse endoi-

decido e queira endoidecer os já pouco firmes cérebros dos cidadãos, para os quais, em breve, serão poucos os médicos psiquiatras.

Com efeito, a maior soma de protestos contra a idéia parte dos neurologistas, os quais já prevêm um aumento excessivo de perturbações psíquicas, resultantes da supressão das noites. Os astrônomos também protestam, ameaçando mudar os seus observatórios para a África do Sul...

Mas os partidários da inovação não desarmam, e, para combater os que protestam, já chegam a afirmar que... a ciência é inimiga do progresso!...

# PARADA Evangelica

## XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, 10, 23-27)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: "Ditosos os olhos que vêem o que vós vêdes. Porque eu vos afirmo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vêdes e não viram; e ouvir o que vós ouvís e não o ouviram"; e eis que se levantou certo doutor da lei e lhe disse para tentar: "Mestre, que devo eu fazer para possuir a vida eterna?" Jesus disse-lhe: "Que é que está escrito na lei? Como é que lês tu?" Ele, respondendo, disse: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e a teu próximo como a ti mesmo." E Jesus disse-lhe: "Respondeste bem; faz isso e viverás eternamente." Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" E Jesus, retomando a palavra, disse: "Um homem descia de Jerusalém e Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram do que levava; e tendo-lhe feito feridas retiraram-se, deixando-o semi-morto. Ora, aconteceu que descia pelo mesmo caminho um sacerdote, o qual, quando o viu, passou adiante. Igualmente um levita, chegando perto daquele lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um samaritano, que ia fazendo uma viagem, chegou perto d'ele; e quando o viu, moveu-se de compaixão. E aproximando-se, ligou-lhe as feridas, lançando nelas azeite e vinho; e, pondo-o sobre seu jumento, levou-o a uma estalagem e teve cuidado d'ele. E no dia seguinte tirou dois dinheiros, deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: "Tem cuidado d'ele; e quanto gastares a

mais, eu to restituirei quando voltar." Qual destes te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?" E ele respondeu: "O que usou para com ele de misericórdia." Então Jesus lhe disse: "Vai e faz o mesmo."

## HÁ CARIDADE NA IGREJA?

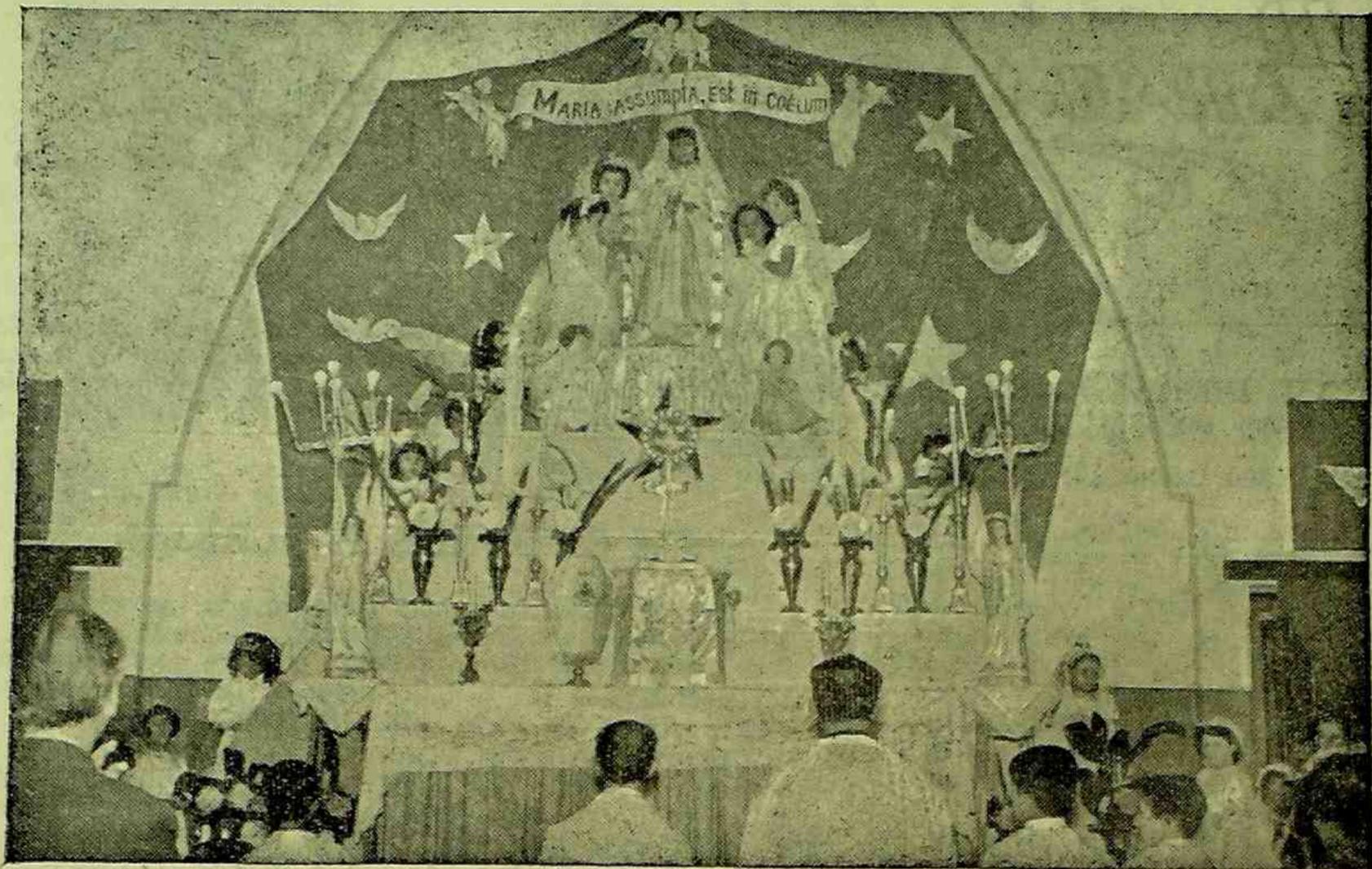
A Sagrada Escritura mal interpretada, ao sabor das paixões e veleidades políticas, presta-se a inumeráveis erros. Duma feita, o partido socialista alemão desencadeou intensa propaganda subversiva, baseada na parábola do BOM SAMARITANO.

"Todos, e a Igreja a primeira, passam e olham de lado o trabalhador. Não se preocupam com ele — samaritano ferido nos seus direitos. Só nós, tidos e havidos por maus, cuidamos d'ele." Nada mais de inexato. A Igreja nunca descuro das obras sociais. Contra fatos não há argumentos. Os centros de caridade progridem em suas mãos. Todas as classes desamparadas encontram nela solução dos problemas. Como ela, nenhuma entidade consegue ostentar garbosa os gênios da caridade. Valha, por todas as demonstrações, São Vicente de Paulo. O mesmo Deus, para provar ao mundo a caridade exuberante da Igreja, quis se instituisse o maior e mais completo abrigo dos desamparados existentes no mundo: A PEQUENA CASA DA DIVINA PROVIDÊNCIA, fundada por São José Benedito Cotelengo, em Turim (Itália). Não obstante a grande atividade social da Igreja, observa-se nela uma falha: não faz alarde de suas obras.

O mundo atual não se interessa tanto por idéias, quer fatos. Qualquer agremiação de caráter religioso ou não que lance mão d'esse fenômeno social, para, através d'ele, impor seu decálogo, dominará a sociedade. Basta a um agrupamento qualquer empenhar-se na prática da filantropia, e será imediatamente consagrado pelo público — as mais das vezes despreocupado em atender os objetivos de tais atos. Ninguém cuida se a finalidade é religiosa, comercial, política.

A Igreja visa unicamente a glória de Deus. Socorre o próximo porque este é a imagem da Divindade. Aliviado nos flagelos físicos, mais facilmente poderá compreender o problema da salvação eterna, pois tem uma alma imortal e precisa salvá-la. E toda alma que se salva, glorifica a Deus. Demais, a Igreja fomenta o exercício da caridade como estímulo de santificação para seus membros. Além disso, a Igreja jamais seria a verdadeira Igreja de Cristo se se abstinisse dos sentimentos de misericórdia. Nosso Senhor insiste na ajuda corporal. No dia do juízo, os que aliviaram os famintos e esfarrapados, pensaram-lhes as chagas, mitigaram as dores do irmão desamparado, ouvirão de Cristo as palavras de vida: "Vinde, benditos de meu Pai, entrai no reino que vos está preparado desde o começo!" Entenderão melhor também as palavras divinas, proferidas por Isaías: "Quando deres o coração aos que têm fome e aos que estão na aflição, aparecerá a tua luz no meio das trevas, e as tuas trevas serão como pleno meio-dia. O Senhor conceder-te-á um repouso sem fim... Serás como um jardim bem regado e como fontes cujas águas jamais secarão."

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



VILA VICENTINA (Paróquia de Itajubá, Minas) — Ato solene da coroação da SSma. Virgem, por ocasião do encerramento do mês de Maria. Coroaram a imagem da excelsa Padroeira as meninas Ana Maria, Amélia Régia e Angelina Salomon.

## ISTO... ACONTECEU!

Foi visto um novo monstro marinho, no Atlântico Norte. O cargueiro liberiano "Rhapsody comunico" há pouco que encontrara, ao sul da Nova Escócia, uma tartaruga marinha com mais de 13 metros de comprimento, de carapaça toda branca. Os serviços de guarda-costas imediatamente preveniram a região, descrevendo o monstro como um réptil gigante, com barbatanas com cerca de 5 metros de comprimento e capaz de elevar-se, fora d'água, a mais de 2,5 metros.

Em Floresta, a mais alta das comunas da Sicília, a 110 quilômetros de Messina, nas vertentes do Etna, verifica-se um fenômeno curioso que lembra o "cancro dos para-brisas". Grande número de vidraças das casas locais começaram a estalar de repente, despedaçando-se. O caso, ainda sem explicação científica, deu-se na altura de uma queda da temperatura.

Num jornal de Paris apareceu o seguinte anúncio: "Moro na rua X... n.º X..., e no empório onde há tempo venho fazendo compras roubar-me no péso. Se antes de 24 horas não comparecer o dono e me restituir a diferença, publicarei seu nome." Horas depois, viu enorme quantidade de mantimentos amontoados na casa, dando para o sustento de alguns meses...

Separados por muitas centenas de quilômetros do mais frio e desolado dos desertos, dois meteorologistas, um da expedição francesa, Pierre Gille, e o outro da expedição russa, Nicolai Leonov, jogaram há pouco na Antártica, pelo rádio, um desafio de xadrez, o primeiro que se joga naquelas geladas paragens.

Em Detroit, Estados Unidos, a polícia teve de dispersar um agrupamento de mais de 300 pessoas que se tinham concentrado num bairro de brancos. Por que? Únicamente porque se manifestavam ruidosamente diante de uma casa onde se havia instalado um casal de côr! Chegaram mesmo a quebrar os vidros das janelas a pedradas. Tratava-se de um casal cujo marido é indiano e a esposa, irlandesa-escocesa. Como índice perfeito de cegueira racista é do melhor!

John Madget é positivamente um sujeito metódico, a quem nada passa despercebido. Depois de 14 anos de casado requereu divórcio, nos Estados Unidos, sob a alegação de que houve 6.788 brigas durante os anos de sua vida conjugal, assim discriminadas: 1.389 por causa do café da manhã, que estava atrasado; 1.241 porque a mulher queria dinheiro; 112 por ter deixado cair a cinza do cigarro no tapete; 140 por ter chegado com atraso em casa, etc....



# Conversa em família

escreveu **THÔ FRÔ**

## “Tava” na peneira...

Que estava, estava. Eu vi.

A Cidoca, menina bonita, de narizinho arrebitado, risadinha “made in Hollywood”: se fôsse sem vergonha, já seria miss qualquer coisa.

Mas é recatada ainda. Ou melhor, não é bem ela que é recatada: é a bengala do pai que é meio saída...

E a bengala do pai leva a menina no cortado.

Pois bem, a Cidoca estava na “peneira”... Estava namorando.

Que encanto, meu Deus, êle e ela! Seguindo no dedinho... Dando risadinhas um para o outro... Achando as ruas compridas muitos curtas, porque iam juntos... Juntinhos da silva...

Um encanto!

Mas aconteceu a desgraça. Não. Não foi a desgraça das grandes que aconteceu. Foi uma desgracinha de terceira classe. O “seu” Furapansas, ilustre pai da linda Cidoquinha, pegou os dois no banco do jardim.

Dar com ela ao lado dêle, num banco de jardim, não é coisa do outro mundo, para pôr em ação a bengala repressiva de um pai às direitas.

Mas o diabo é que os dois não só estavam no banco do jardim, sentados um ao lado do outro, conversando como gente grande, entendem?...

O que houve, parece que foi um fim de fita, lá às tantas...

Fim de fita? Comêço de tragédia!

O moço, naquela noite, chegou em casa em tempo “record”: fêz os 1.800 metros, que vão do jardim até a sua casa, em três minutos, dois segundos e um décimo.

E ela?

Ela? Vai indo bem, obrigado...

\*

“Seu” Furapansas: agora é com o sr. a conversa.

Está certo que namorado não deve andar de beijocas com sua namorada. Está certo que liberdades excessivas entre rapazes e moças que se preparam para o casamento avivam as paixões, dessoram o caráter, estra-

gam os corações e preparam os lares infelizes... É verdade, “seu” Furapansas.

Mas o sr. devia compreender uma coisa. Quem ensina a rapaziada a namorar? São os pais? São os padres? São as mães? Não. É o cinema.

Os moços e moças fogem dos seus pais quando lhes nasce no coração o amor. De padres e mães, então, nem se fala. Têm medo dêles. Não sei se por culpa de algum padre ou de alguma religiosa que, tendo renunciado ao matrimônio, ache que a maioria dos moços e moças devem fazer o mesmo e olhem o namôro como primo irmão do diabo...

Mas talvez não. É medo que êles têm, não sei por que.

Onde é que êles aprendem como se namora?

No cinema, “seu” Furapansas, no cinema!...

E o cinema é assim. O namôro começa com os beijos. Continua com os beljos. Acaba a fita com os beijos.

E, isso tudo, apresentado como coisa natural, lógica, evidente, honesta, justa e adequada.

Criados e educados nessa mentalidade cinematográfica, o que é que o sr. espera dos namorados que vivem fora da tela, se não que repitam as façanhas dos que vivem nos filmes?

Por isso, “seu” Furapansas, além dos conselhos e da bengala: para que sua filha aprenda a namorar, vigie os filmes a que ela assiste. Não só. Explique-lhe que os costumes que os filmes apresentam são costumes pagãos. Que os diretores de filmes são judeus, ateus, materialistas que não seguem, mas perseguem os ideais cristãos que nós temos...

Explique tudo isso... de bengala na mão.

Mas pode crer, “seu” Furapansas: sua filha é boazinha. O dia que ela compreender a ação e influência deseducadora do cinema sobre seu espírito jovem, ela irá ao cinema, sim, mas saberá precaver-se do seu veneno... E fará questão cerrada de namorar como manda a sua consciência cristã e não como sugeriram os maus exemplos da Jane Russel na tela.

➤ **ABNEGAÇÃO.** — O Leprosário “Padre Bento” é hospital servido por enfermeiras leigas, italianas. Grupo de mulheres novas, simpáticas, agradáveis de ver, com tôdas as possibilidades de extrair do mundo prazeres e alegrias, vieram para o Brasil ajuramenta-

das, voluntariamente ajuramentadas, para tratar de leprosos! Nenhuma lei ou regulamento ou contrato as obriga a viver entre os doentes; ali estão em pleno voluntariado e como desobriga da consciência.

Verdadeira abnegação!

# “Da injusta perseguição aos mártires nascerão novos triunfos da Igreja”

EXORTAÇÃO DE PIO XII AOS FIÉIS DA “CORTINA DE FERRO”.

CARTA AOS SRS. CARDEAIS DETIDOS PELOS COMUNISTAS.

CIDADE DO VATICANO — Soube-se que no dia 29 de Junho último o Papa Pio XII fez um apêlo aos católicos do outro lado da “Cortina de Ferro” para que se mantenham firmes frente a seus perseguidores, para evitar assim uma “calamidade ao mundo cristão”.

A carta foi dirigida aos três cardeais detidos pelos regimes comunistas e aos bispos, clérigos e fiéis da Albânia, Bulgária, Checoslováquia, Hungria, Jugoslávia, Polônia, Rumania, Alemanha Oriental, e “aos outros povos da Europa que sofrem perseguição”. Diz assim:

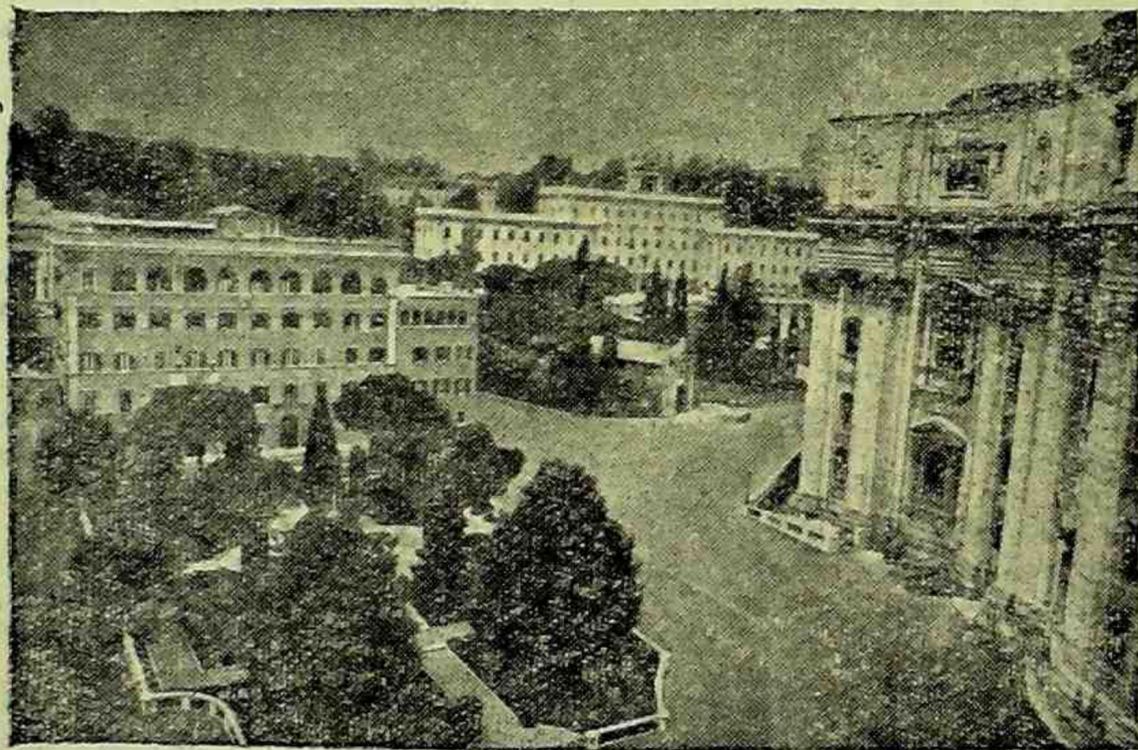
“Sabeis o que está em jôgo — é vossa salvação eterna e a salvação de vossos filhos que hoje, pela maldição do ateísmo, se encontram no mais grave perigo. Porém nesta marcha espiritual, se cada um e todos mostrarem fôrça

e lealdade na luta — como confiamos — podem ser vítimas gloriosas, e nunca vencidos. Assim, da injusta perseguição e dos sofrimentos dos mártires nascerão novos triunfos da Igreja, para inscrevê-los em letras de ouro em seus anais. E longe de nós outros está o pensamento de que os discípulos de Jesus Cristo estão abandonando o campo da batalha com o espírito silencioso, que ocultam ou menosprezam a professar sua fé, que tem deposto suas armas covardemente, ou que estão sem ação enquanto o inimigo se esforça para derrocar o reino de Deus. Se êste fôsse o caso — que Deus nos perdoe —, um irreparável dano e calamidade cairia não somente sobre os desertores senão também sobre o mundo cristão.”

O Santo Padre declara, em seguida, que é consolador que muitos católicos hajam da-

do suas vidas e sua liberdade e sigam todavia dispostos a fazer o mesmo por sua fé. “Contudo — acrescenta — compreendemos com pesar que a fraqueza humana e a incertidão fazem vacilar, especialmente quando êstes sofrimentos e perseguições se prolongam por longo tempo. Então alguns se desalentam e diminui sua coragem. E, o que é pior, pensam que a doutrina de Cristo deve ser mitigada e adaptada, como dizem, aos tempos e circunstâncias.”

“Dizem que é necessário mitigar e modificar os princípios da religião católica, de modo que possa existir certa falsa união entre ela e os erros da era que avança. Se há quem, dêbeis e perplexos,



ROMA

Palácio do Tribunal da Sagrada Rota Romana, próprio da Cidade do Vaticano. No fundo da fotografia aparece o Palácio do Governador da Santa Sé. Na gravura ao lado: Juramento de um dos auditores do Tribunal da Sagrada Rota Romana, que trata particularmente das questões matrimoniais, pertencentes à Cúria Romana. O crucifixo e a vela mostram a solenidade do juramento para questões de tão grave repercussão no mundo inteiro.





**UNTERLENGE-  
NHARDT**

Ana Anderson, a imaginada princesa Anastácia, vive num pobre rancho com a Sra. Haydebrandt (a que está em pé).

Uma empresa cinematográfica de Hollywood foi citada a comparecer em juízo, onde provará que Ana é filha do czar Nicolau II e que lhe pertencem 20 milhões de rublos depositados num banco de Londres.

fazem que outros sejam o mesmo, deixe que os pastores da Igreja lhes recordem essa solene promessa do Redentor: "O céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão." (São Mateus, XXIV, 35). A seguir, Pio XII faz um apêlo aos católicos do mundo inteiro para que se unam a êle na oração pelos fiéis perseguidos. "É nosso mais sincero desejo que não somente possamos alentá-los na oração, o que é uma felicidade para nós outros o fazê-lo, senão também nas orações dos fiéis do mundo inteiro." O Papa recorda que a atual perseguição leva já dez anos desde que a Igreja de Cristo foi despojada de seus direitos, embora não na mesma forma em tôdas as partes. "Nossa maior pena emana da compreensão de que as mentes dos meninos e jovens são impregnadas com teorias falsas e perversas, para que possam ser separados de Deus e de seus devidos preceitos, para sua grande perdição aqui na terra e para perigo de sua salvação eterna." Depois de expressar sua firme esperança de que a Igreja triunfará no final e se restabelecerá a paz mediante a justiça, a verdade e a caridade, o Santo Padre disse: "Nunca, como tão bem o sabeis, vosso Redentor olvida a sua Igreja, nunca a abandona." O Papa exorta a todos os católicos do outro lado da "Cortina de Ferro" a "estar sempre unidos com seus dirigentes." Pio XII diz que fala especialmente aos três cardeais que o mesmo levou à púrpura "por vossos méritos, por vossa diligência no cumprimento de vosso dever paternal, vosso zelo na defesa da liberdade da Igreja."

## Crônica Internacional

- **ANALFABETISMO NO MUNDO.** — São da Oficina Holandesa de Estatística os seguintes dados sobre o analfabetismo no mundo: América do Norte quase 20 milhões. América do Sul, 35 milhões. Europa, 25 milhões. África, 115 milhões. Ásia, 665 milhões. Mais ou menos a metade da humanidade não sabe ler nem escrever e 1.200 milhões de adultos não possuem instrução primária.
- **PERIGO PARA AS ESCOLAS MISSIONARIAS DO SUDÃO.** — Também o Sudão não quer ficar atrás, quanto à nacionalidade das escolas. O embaixador sudanês junto do governo egípcio, Babaker el Din, afirmou que brevemente tôdas as escolas serão nacionalizadas, à exceção de algumas missionárias, na zona sul. Contudo, é evidente que esta medida constitui grave perigo para o ensino livre.
- **SEM VALIDADE.** — Por um setarismo incompreensível, preterindo as maiores necessidades do povo, foi repelida pelos deputados da Guatemala a proposta de considerar com efeitos civis o casamento religioso. Naquele país, oitenta por cento das uniões são ilegítimas, porque as leis civis do casamento importam em gravíssimas dificuldades pecuniárias que o povo não pode pagar.

# Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

## FALAM OS SANTOS

**E**M seu admirável livro "Vida de Santa Mônica", onde Santo Antônio Maria Claret descreve magistralmente a piedosa mãe de Santo Agostinho, encontramos o trecho que transcrevemos:

"O sábio Salomão disse que há tempo de falar e tempo de calar. Assim, a mulher sábia e prudente, em primeiro lugar há de calar e, depois, há de falar, não imediatamente, senão quando se apresentar boa oportunidade.

O falar é como o comer. O não comer nunca e o comer sempre, são dois vícios opostos à temperança, à saúde e à vida.

Assim é o não falar nunca e o falar sempre: dois vícios muito prejudiciais.

A mulher deve saber que sua boca há de ser um porta-moeda recheado, que só se abre para pagar o justo e para fazer esmolas.

Quando a uma senhora se apresenta uma conta, ela primeiro a examina e depois, tomando as moedas, só as entrega a quem apresentou a conta e as que bastam para cobrir o seu importe.

O mesmo deverá ela fazer com as palavras.

Quando se lhe apresentar ocasião de falar e que o calar seria faltãr à sua obrigação, dirá palavras oportunas, que por seu pêsso e delicadeza serão de maior valor que as moedas de ouro ou de prata; e só dirá as palavras precisas e não mais.

É certo que se uma senhora, a quem um negociante apresentou uma conta, entregar uma quantia superior à necessária para saldar a sua dívida, o comerciante devolveria o excesso, ou se veria na necessidade de dar-lhe um trôco em moedas de cobre, que sempre são mais pesadas.

O mesmo fará o marido: se sua espôsa lhe dirige mais palavras do que fôra necessário, êle as rechaçará e se enfadará contra ela.

Ó espôsas e mães cristãs, imital a Santa Mônica, que com o exemplo de tôdas virtudes, com suas oportunas e prudentes exortações e com fervorosas orações converteu seu marido e salvou seu filho!"

### TORTA DELICIOSA

Ingredientes necessários:

120 gramas de fécula de batata;

150 gramas de açúcar;

4 ovos;

Suco de meio limão.

Modo de preparar a torta:

Bata bem as gemas com o açúcar. Junte, aos poucos, a fécula e o suco de limão, e continue a bater cêrca de quarenta minutos.

Bata, em seguida, as claras em neve, misturando-as delicadamente à massa. Unte uma forma com manteiga e polvilhe farinha de rosca. Despeje a massa, levando a forno moderado por meia hora. Quando fria, desenforme-a e corte-a em camadas, recheando-a com geléia. Cubra-a com um creme de chocolate.

AVE MARIA

### PEQUENOS LEMBRETES

- Para manter alva a mesa de mármore da cozinha, lave-a de vez em quando com água de cloro, depois de várias águas limpas e enxugue-a.

- As vêzes, os cabelos caem devido a um estado geral de esgotamento do organismo. Neste caso, tornam-se inúteis as loções e fricções. Uma boa cura reconstituinte, possivelmente à base de cálcio, corta a queda dos cabelos e fãcilmente promoverá o renascimento dos mesmos.

- Para limpar com esmêro e rãpidamente as panelas ou objetos de cobre, use um pano embebido em vinagre e um pouquinho de sal fino.

# CONSULTÓRIO POPULAR

## DOZE PERGUNTAS SOBRE RELIGIÃO

(Conclusão)

— Qual é o obstáculo maior à prática da vida cristã?

O maior obstáculo é aquêle que eu chamarei um certo senso ou culto da terra contra o senso de Deus, que torna vazio ou falso o verdadeiro culto. É quando, seguindo certas tendências da natureza, se procura o visível e o sensível, não se preocupando com as verdades superiores, com a união íntima com Deus. Chega-se facilmente a uma espécie de "estupidez" espiritual, acompanhada em muitos de um verdadeiro fanatismo por uma causa terrena. Veja-se o caso de muitos comunistas. São de tal modo obcecados, que já não são capazes de compreender a distinção entre o verdadeiro e o falso, o bem e o mal em muitos casos práticos. Assim apegados à terra, perdem o senso de Deus.

— A irreligiosidade é um mal só para o indivíduo ou também para a coletividade humana?

Se a coletividade humana é feita de indivíduos, as conseqüências de tal irreligiosidade individual são fatais.

— A irreligiosidade deve-se mais à repugnância da inteligência à fé ou à rebelião da vontade à moral?

Em muitos, às duas causas. Em alguns, a uma ou outra destas separadamente. Em geral, ambas se compenetraram. Há certos "nobres intelectuais" em dificuldades perante a fé. Mas destes, bem poucos se propuseram seriamente o problema, almejando somente um pedestal e dinheiro. E mesmo àqueles intelectuais que procuram chegar à fé, lhes falta mais humildade e desprendimento próprios, das próprias idéias e mentalidade. E aqui está, a meu ver, o ponto crítico. Mas falando propriamente de "irreligiosidade", com seu séquito de grosseria, superficialidade e aridez, ela é conseqüência de uma vontade débil e de razões morais, como a experiência quotidiana indica.

— Quais são os preceitos da moral mais difíceis de cumprir?

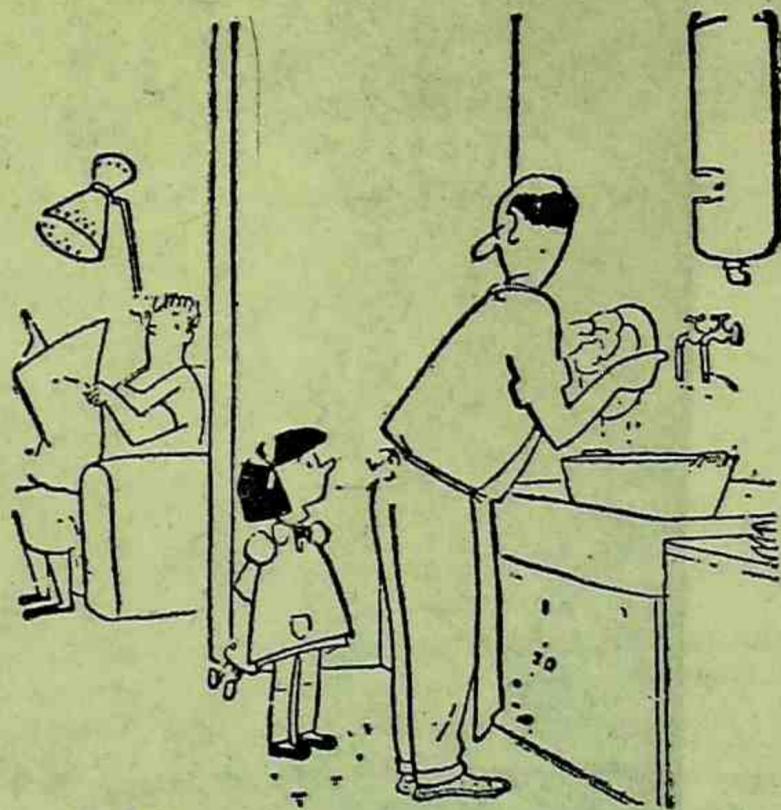
Depende, creio, dos diversos tipos, temperamentos e caracteres. Mas, objetivamente, diria que a coisa mais difícil é: a humilde submissão a Deus da inteligência e do coração.

— Ouvi proclamar que a religião é a união com Deus; união entre Deus e o indivíduo. Logo, não requer atos externos de culto. São prejudiciais ao culto interior.

Se o homem fôsse um puro espírito, bastaria a religião interior. Mas tendo um corpo, sensibilidade, capacidade e necessidade de se utilizar das coisas externas para sua vida interior, como pode existir religião exclusivamente para o espírito? É certo que Deus vê e lê nosso íntimo. Mas também é certo que temos necessidade de exprimir nossos pensamentos e sentimentos por meio de palavras. Unidos em sociedade, temos necessidade de rezar juntos. Eis o porquê do culto externo e social. Pode prejudicar o culto interno quando é puramente exterior, supersticioso, vazio — pecados que a Igreja condena. Mas desde que seja animado pela religião interior, como geralmente se dá na liturgia e nas outras práticas de piedade aprovadas pela Igreja, será como a flor da alma, cheia de beleza e dignidade que aperfeiçoa o homem.

— Será que os tempos passados foram mais religiosos que o nosso?

Já afirmei. É difícil julgar os homens. Tanto mais que neste ponto servem pouco os critérios quantitativos, e sim os qualitativos. Laicismo e comunismo são, presentemente, as escolas dêste deterioramento espiritual. Mas, por outra, há também uma verdadeira, profunda e sincera religiosidade. Nem pessimismo nem otimismo superficial para nosso tempo. Sejamos discretos e tenhamos fé.



LAD.

— O sr. acha, papai, que quando eu for grande também farei a felicidade de um homem?

# Padre Dehon atende a seus devotos

É ao mesmo tempo admirável e consolador o movimento de piedade que surgiu em torno da devoção ao Coração de Jesus pela intercessão do seu grande apóstolo Pe. Leão João Dehon, fundador e primeiro Superior Geral da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Fico sempre comovido ao ler as belas cartas que descrevem, com sinceridade e simplicidade, as múltiplas graças e curas obtidas por sua intercessão. Teria imenso prazer em as poder publicar em sua integridade e totalidade. Aliás, estou procurando fazê-lo na revista "Reparação", que é dirigida pela Província Brasileira Meridional. Aproveito a gentileza da bondosa diretoria da benemérita revista "AVE MARIA" para relatar o portentoso milagre alcançado pela invocação do Padre Dehon, esperando voltar a narrar outros mais aos piedosos leitores deste conceituado semanário.

"No dia 31 de Maio de 1954 deu entrada, na Santa Casa da cidade de Lavras, o Sr. Geraldo Machado da Silva, manifestando sintomas de ser vítima duma úlcera perfurada. Levado com urgência à mesa operatória, procederam os médicos à intervenção cirúrgica, constatando então ser de fato uma rutura de úlcera duodenal já em estado muito adiantado, havendo-se generalizado a peritonite. Declararam os médicos que a intervenção cirúrgica se deu 21 horas após a rutura. O mal se agravava de tal maneira, que não foi mais possível suturar a brecha da úlcera e, por isso, somente a tamponaram. Afirmam os facul-

tativos ter sido uma operação aleatória e incompleta, dando êles poucas horas de vida ao enfermo. É chamado o padre, que lhe administra a Extrema Unção, e confiante invoca, junto com as demais pessoas presentes, o Servo de Deus Padre Leão João Dehon, colocando sob o doente, tido como moribundo, uma relíquia. Com alegria geral o enfermo, ao ceder o efeito da anestesia, demonstra completa melhora, declarando nada mais sentir. Constatam os médicos a normalidade do pulso e a volta da côr natural e saudável, sendo óbvia a cura imediata. No dia seguinte alimentou-se com pão, etc., e passados alguns dias reinicia suas atividades de operário, dando graças a Deus que o curou pela invocação poderosa do Padre Dehon."

Como Deus é grande e bondoso! E quão valiosa é a intercessão de seus santos!

Declaro a quem interessar que tenho em mãos os depoimentos dos 4 médicos que assistiram ao doente, como dos enfermeiros e do próprio curado milagrosamente, e que está em andamento o processo informativo para comprovar a autenticidade deste milagre.

Pelo acima exposto podem os dignos leitores ter uma idéia de como é poderoso o magno apóstolo do Coração de Jesus, Padre Dehon. Convido a todos a invocá-lo e em qualquer necessidade moral e material, afiançando, pela experiência de Promotor de sua grande causa, que serão prontamente atendidos.

Pedidos de folhetos, livros biográficos, relíquias e as comunicações de graças e favores alcançados queiram dirigi-los ao

Pe. FRANCISCO JOSÉ, S.C.J.

Rua Carolina Santos, 143  
Meler — Rio de Janeiro



SANTO ANTÔNIO DA PLATINA — Sr. João da Silva Machado (o segundo a contar da esquerda), Diretor da Casa São Vicente de Paulo, e grande benfeitor dos pobres.

# Alhos & Bugalhos

A temperatura mais baixa de que há memória deu-se em Werchojanski, no interior da Sibéria, em 15 de Janeiro de 1885. Foram noventa graus e uma fração abaixo de zero, Fahrenheit.

Num trem, um passageiro vai tirar da rêde uma das suas malas de viagem.

— Tenha cuidado, cavalheiro! Não vá cair a mala em cima da minha cabeça...

— Não tenha recelo, minha senhora. Não levo nela nada que se quebre.

Na História como na Arte e em tudo, onimodamente belo só a verdade.

Os banhos frios de chuvelro, de preferência pela manhã ao levantar-se, representam excelente excitante para a pele, principalmente porque ativam a circulação do sangue e dão agradável sensação de bem-estar.

Patroa (para a criada, que tinha ido ao teatro) — Você voltou muito cedo para casa, Francisca! Não gostou da peça?

Criada — Não desgostei do que vi, mas não podia ficar até ao fim.

— Por que?

— Imagine a sra.! Diz no programa que lá me deram que o segundo ato se passava daí a dois anos!...

O corpo humano tem mais de 2 bilhões de poros.

Num restaurante de bairro:

— O cavalheiro deseja um almôço de vinte ou de trinta cruzelros?

— Qual é a diferença?

— Dez cruzelros, meu senhor!

## ADIVINHE ESTA:

O que é, que é?

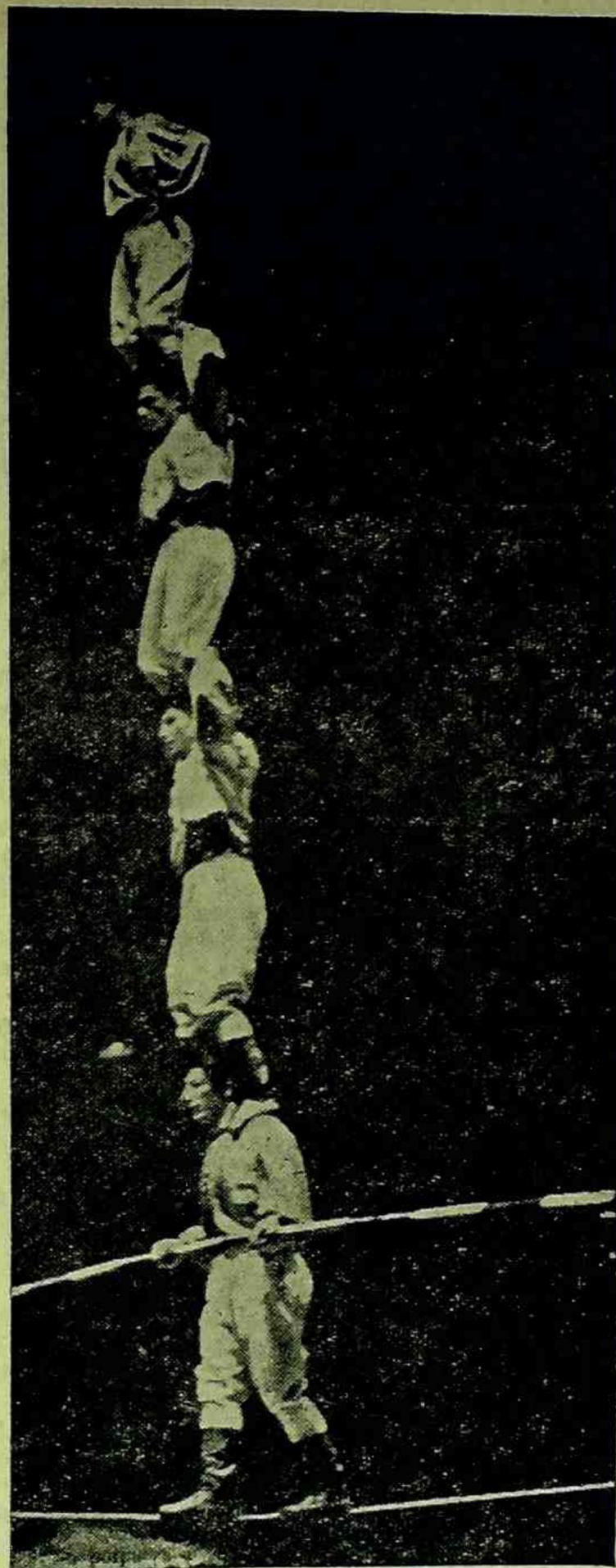
Entre o mato foi nascida,

Bela menina e odiada...

Tem cinco olhos e não vê.

Ensina e não sabe nada.

(A palmeira)



LONDRES — Equilibristas de um circo exibem-se apoiados numa corda, que não é bamba, senão de aço, porque o risco é gravíssimo.

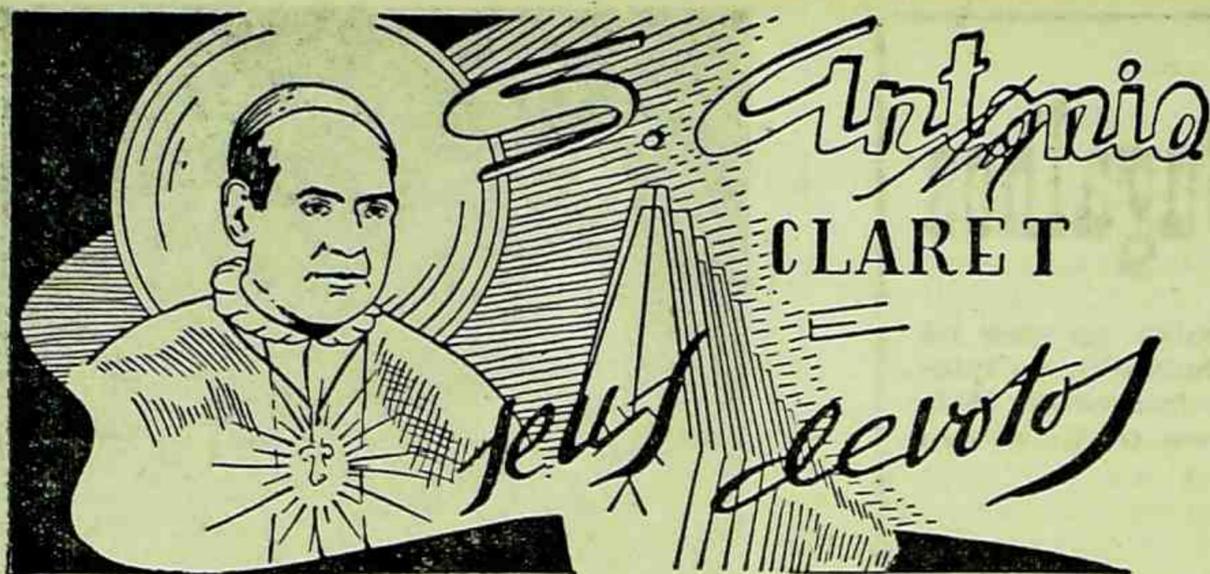


## LEI DA COMPENSAÇÃO

Ao ser decretada a "lei seca" nos Estados Unidos, uma senhora se queixava amargamente a uma lavadeira:

— Não sei o que será de mim e de minha família, quando tivermos de fechar o nosso bar! Ficaremos na miséria...

— Não se inquiete, minha senhora, Quando seu marido fechar o bar, o meu ficará rico, porque não poderá mais beber. Então eu lavarei sua roupa de graça.



ITAQUI — Da. Teresinha de J. Gotty agradece a saúde da sua sobrinha.

CRUZ ALTA — Da. Isaura Simões Pires agradece a cura do seu filho sem precisar de operação.

CAMPINAS — Sr. Hermenegildo Zabeu agradece a S. A. M. Claret ter sarado de ferida na perna e envia 500,00 às Vocações.

BARBACENA — Da. Maria Alves Fidelis, sofrendo de bronquite, sem confiança de cura, recorreu a S. A. M. Claret e foi atendida; envia 50,00 à Bolsa Claretiana.

SALTO — Da. Rita Esmeralda Camargo envia 1.000,00 agradecendo grande graça em favor da família.

RIO CASCA — Estando minha filha Maria do Carmo em tratamento há um ano, sem nenhuma melhora, recorri a S. A. M. Claret e no mesmo dia começou a melhorar, estando hoje boa. — A. Marcelino.

PELOTAS — Da. Sarah M. Selmo agradece a sua saúde e a de duas amigas; envia 120,00 às Vocações.

NOVA IGUAÇU — Da. Maria José Vilela envia 100,00 agradecendo muitos favores materiais.

PEÇANHA — Sr. Aureliano de Araújo agradece a graça de ter ficado restabelecido da doença de que foi vítima e envia 100,00 às Vocações.

DOIS CÓRREGOS — Da. Maria Aparecida Oioli envia 30,00 agradecendo a felicidade da sobrinha na operação da garganta.

JOÃO RAMALHO — Da. Maria Tercorial agradece a cura de uma criação e envia 50,00.

PARÁ DE MINAS — Agradecendo grande graça de saúde, envia 200,00 às Vocações. — Geralda Silva Alves.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Elpídia Senna Lopes agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha ter sido feliz no parto; dá 20,00.

— Da. Margarida Lima da Silva agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho ter sido feliz numa operação e nos exames; envia 300,00.

— Da. Lenita Mansur Alves agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; entrega 50,00.

CHAGAS DÓRIA — Da. Maria Celeste Campos agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz nos exames; envia 20,00.

OLIVEIRA — Da. Guilhermina Maria de São José agradece a S. A. M. Claret a graça de sua sobrinha Julietta ter sido feliz no parto; entrega 20,00.

ALÉM PARAÍBA — Da. Vitória Lamoglia Erbest agradece graça recebida em favor de sua filha Lúcia em ocasião de doença; envia 100,00 para a Bolsa S. A. M. Claret.

ITAPECERICA — Sr. Geraldo Alves Ferreira agradece a S. A. M. Claret a graça de seu gado ter ficado livre da peste; entrega 75,00.

— Da. Inês Ribeiro Santos agradece a S. A. M. Claret a graça da felicidade no parto; envia 50,00.

JUIZ DE FORA — P. C. agradece a S. A. M. Claret haver restituído a saúde a pessoas de sua amizade; envia 100,00 às Vocações.

— Da. Lucy Carvalho Ribeiro agradece a felicidade num parto e envia 50,00.

— Da. Zilka M. Manzo, por ter sido feliz nos exames, envia 100,00.

PALMEIRAS — Da. Maria Teresa Michelin envia 20,00 agradecendo o bom resultado dos negócios do marido.

CALCIOLÂNDIA — Da. Iolanda Amorim de Carvalho agradece a S. A. M. Claret três graças em favor da saúde de seus filhinhos; dá 50,00.

DORES DE CAMPOS — Da. Maria Vera Teixeira Mourão agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto e de sua filhinha ter nascido perfeita; dá 50,00.

— Da. Maria Lopes Raposo agradece a S. A. M. Claret uma graça em favor de sua saúde; entrega 20,00.

— Uma devota agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz numa operação e de seu filho ter passado bem nos exames colegiais; entrega 20,00.

— Devota agradece a S. A. M. Claret a cura de sua filha; dá 20,00.

— Da. Maria Lucy Malta agradece a S. A. M. Claret graças recebidas em favor da saúde de seus filhos; entrega 20,00.

— Da. Teresinha Doroty Malta agradece a S. A. M. Claret a graça de sua irmã ter sido feliz numa operação; envia 20,00.

PÓRTO NOVO — Da. Amélia Araújo agradece a S. A. M. Claret uma graça alcançada em favor de sua saúde.

— Srta. Fífia agradece graça recebida de S. A. M. Claret em favor de uma amiga, que sarou sem intervenção médica.

LAGOA DA PRATA — Da. Maria Fernandes de Oliveira agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; envia 100,00.

Para publicação de graças, pedido de relíquias, novenas de Santo Antônio M. Claret e para assuntos das Vocações, envie envelope subscrito e selado e escreva ao Padre Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, São Paulo.

# Os noivos



se haviam refugiado em Pescarênico; a mais além não lhe chegava a ciência. A Dom Rodrigo agradou o certificar-se de que ninguém o atraíçara, e ver que não ficavam vestígios do seu feito; mas foi essa uma rápida e leve satisfação. "Fugiram juntos!" exclamou êle: "juntos! E êsse patife dêsse frade! Que frade!"; a palavra saía-lhe rouca da goela, e mutilada entre os dentes, que mordiam o dedo; o seu aspecto era feio como as suas paixões. "Êsse frade me pagará. Griso! ou eu não sou quem sou... quero saber, quero achar... esta noite, quero saber onde êles estão. Não fico sossegado. A Pescarênico, imediatamente, para saber, para ver, para achar... quatro escudos já, e minha proteção para sempre. Esta noite quero sabê-lo. E aquêlê tratante!... que frade!..."

Eis o Griso de novo em campo; e, à noite daquele dia mesmo, pôde êle trazer ao seu digno amo a informação desejada; e eis de que maneira.

Uma das maiores consolações desta vida é a amizade; e uma das consolações da amizade é ter a quem confiar um segredo. Ora, os amigos não são a dois, como os esposos; geralmente falando, cada um tem mais de um; o que forma uma cadeia cujo fim ninguém poderia achar. Quando, pois, um amigo se proporciona essa consolação de depositar um segredo no seio do outro, dá a êste o desejo de proporcionar-se também a mesma consolação. Pede-lhe, é verdade, que não diga nada a ninguém; e uma tal condição, tomada no sentido rigoroso dos têrmos, interceptaria imediatamente o curso das consolações. Mas a prática geral tem querido que ela apenas obrigue a só confiar o segredo a quem fôr um amigo igualmente fiel, e impondo-lhe a mesma condição. Assim, de amigo fiel a amigo fiel, o segredo corre e corre ao longo dessa imensa cadeia, de modo que chega aos ouvidos daquele ou daqueles a quem o primeiro que falou entendia justamente de o não deixar chegar nunca. Teria, porém, êle, ordinariamente, de ficar longo tempo em caminho, se cada qual tivesse só dois amigos: aquêlê que lhe diz e aquêlê a quem êle repete a coisa a silenciar-se. Mas há homens privilegiados que contam os amigos às centenas; e, quando o segredo chega a um homem dêstes, os circuitos tornam-se tão rápidos e tão múltiplos, que já não é mais possível seguir-lhe a pista. Não pôde o nosso autor certificar-se de por quantas bôcas passou o segredo que o Griso tinha ordem de descobrir: o fato é que o bom homem por quem as mulheres tinham sido escoltadas a Monza, voltando, pelas vinte e três horas \*, com a sua carriola, a Pescarênico, antes de chegar a casa encontrou-se com um amigo fiel, ao qual contou, em grande confiança, a boa obra que tinha feito, e o mais; e o

fato é que, duas horas depois, pôde o Griso correr ao palacete, para relatar a Dom Rodrigo que Luzia e a mãe se haviam refugiado num convento de Monza, e que Renzo seguira o seu caminho até Milão.

Dom Rodrigo experimentou uma alegria celerada com essa separação, e sentiu renascer-lhe um pouco daquela criminosa esperança de chegar ao seu intento. Grande parte da noite pensou na maneira de fazer isso; e levantou-se cedo, com dois desígnios, um firmado, o outro esboçado. O primeiro era enviar incontinenti o Griso a Monza, para ter notícias mais claras de Luzia, e saber se havia alguma coisa a tentar ali. Mandou, pois, chamar logo êsse seu fiel servidor, pôs-lhe na mão os quatro escudos, louvou-o de novo pela habilidade com que os havia ganhado, e deu-lhe a ordem que havia premeditado.

"Senhor..." disse o Griso, hesitando.

"Como! não falei claro?"

"Se meu amo pudesse mandar algum outro..."

"Como?"

"Ilustríssimo senhor, estou pronto a arriscar o pêlo por meu amo: é o meu dever; mas também sei que meu amo não quer arriscar de mais a vida dos seus súditos."

"E então?"

"Vossa Senhoria Ilustríssima bem sabe aquelas poucas sentenças que eu já tenho no costado; e... Aqui, eu estou debaixo da sua proteção; somos um bando; o senhor podestá é amigo de casa; os esbirros me têm respeito; e eu também... é coisa que faz pouca honra, mas para viver sossegado... os trato como amigos. Em Milão, a libré de Vossa Senhoria é conhecida; mas em Monza... ali, ao contrário, quem é conhecido sou eu. E sabe V. Senhoria que não digo isto por dizer, que quem pudesse entregar-me à justiça, ou apresentar a minha cabeça, faria um belo negócio. Cem escudos, um em cima do outro, e a faculdade de libertar dois condenados."

"Mas, que diabo!" disse Dom Rodrigo: "tu me saís agora um cachorro de quintal que tem coragem apenas de atirar-se às pernas de quem passa pela porta, olhando para trás a ver se as pessoas de casa o protegem, e não se resolve a ir mais longe!"

"Senhor patrão, creio ter dado provas..."

"E então?"

"Então", replicou francamente o Griso, posto assim em brios, "então Vossa Senhoria faça de conta que eu não falei: coração de leão, perna de lebre, e estou pronto a partir".

"E eu não disse que vás sozinho. Toma contigo um par dos mais bem... o Sfregiato, e o Tira-dritto; e vai com ânimo, e sê o Griso. Que diabo! Três figuras como essas, e que vão tratar dos seus negócios, quem é que não ficará satisfeito de as deixar passar? Precisaria que os esbirros de Monza estivessem bem desgostosos da vida, para jogá-la, por cem escudos, num jôgo tão arriscado. E depois, e depois, não creio que eu seja

\*) Os italianos começavam a contar o dia do pôr do sol; de modo que vinte e três horas correspondem aí, mais ou menos, às nossas cinco horas da tarde. — N. do T..

(Continua)



**AGORA SIM!**



*Voltou, como por encanto, a harmonia do lar, graças às saborosas receitas preparadas com o AMIDO DE MILHO*

**MAIZENA**  
MARCA REGISTRADA

**INTEIRAMENTE GRATIS**

POSSUA O SEU EXEMPLAR, FINAMENTE IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONÔMICAS E SABOROSAS.



Amido de milho "MAIZENA"  
Caixa Postal, 8006 - São Paulo

**GRATIS!** Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

56

**Vitrais Galliano**  
**M. Martins Galliano**  
Importador

Vitrais  
artísticos  
para  
residências  
igrejas

Azulejos  
pintados  
fogo

RUA LUÍS GOES N.º 842  
TELEFONE 70-7402  
SÃO PAULO

**NOVAMODA**

Para servi-la diretamente da Fábrica.

Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS.

Visitem-nos sem compromisso

**PRAÇA DA SÉ, 46**

Fones 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio

**A SEMENTE DIVINA**

Livro de grande utilidade para Professores, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações. Cr\$ 30,00. — Caixa Postal 615. São Paulo.